

ASCENSÃO DO SENHOR AO CÉU

"A minha vida inteira não foi mais que uma longa busca de Deus."

QUINTA- FEIRA:21 maio de 2020

A ASCENSÃO DO SENHOR

&

54º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

A ASCENSÃO DO SENHOR

DOMINGO DIA 24 DE MAIO DE 2020

I-ORIGEM E SIGNIFICADO

1.1 A FESTA DA ASCENSÃO é uma das grandes festas do calendário litúrgico, cujo dia da Ascensão cai numa quinta-feira - quarenta dias após a Páscoa, hoje dia 21 de maio de 2020.No Brasil e em outros países, a festa da Ascensão é comemorada no domingo seguinte, 24 de maio de 2020.



Azulejos em Lama, Barcelos, Portugal.

1 Origem e significado

Ascensão de Jesus.

A Ascensão de Jesus foi um evento na vida de Jesus relatado no Novo Testamento de que foi elevado ao céu com seu corpo físico, na presença de onze de seus [apóstolos](#), ocorrendo no quadragésimo dia da ressurreição. Na narrativa bíblica, um [anjo](#) informa os discípulos que a [segunda vinda de Jesus](#) irá ocorrer da mesma forma que a sua ascensão^[1].

Os [evangelhos canônicos](#) incluem duas breves descrições da ascensão de Jesus, em [Lucas 24:50-53](#) e [Marcos 16:19](#). Uma descrição mais detalhada da ascensão corporal de Jesus às nuvens aparece em [Atos 1:9-11](#).

A ascensão de Jesus é professada explicitamente no [Credo Niceno](#) e no [Credo dos Apóstolos](#) afirmando que a humanidade de Jesus foi levada ao [céu](#)^[2]. A [Festa da Ascensão](#), celebrada no quadragésimo dia após o domingo de [Páscoa](#) (sempre uma quinta-feira) é uma das principais festas do ano cristão^[2] e remonta pelo menos ao final do século IV^[2]. A ascensão é também considerada como um dos cinco grandes marcos da narrativa evangélica sobre a vida de Jesus, juntamente com o [batismo](#), [transfiguração](#), [crucificação](#) e a [ressurreição](#)^{[3][4]}.

Já pelo século VI, a [iconografia](#) da ascensão de Jesus tinha se estabelecido e, no século IX, as cenas da ascensão passaram a ser representadas nas [cúpulas](#) das igrejas^{[5][6]}. Muitas cenas da ascensão têm duas partes, uma superior (celeste) e uma inferior (terrena)^[7]. Jesus aparece geralmente abençoando com sua mão direita apontando diretamente para a terra, para o grupo de pessoas abaixo dele, o que indica que ele está abençoando toda a igreja^[8].

1.2 Costumes: Alguns costumes ou rituais para o dia da Ascensão estão ligados à liturgia da festa, como a bênção dos grãos e das uvas depois da comemoração dos mortos no [Cânone da Missa](#), a bênção dos [primeiros frutos](#), realizada também nos ["Dias de rogação"](#), a bênção da vela, o uso de [mitras](#) por [diáconos](#) e [subdiáconos](#), o apagamento do [Círio Pascal](#) e as [procissões](#) triunfais com tochas e faixas atravessando comunidades para celebrar a entrada de Cristo no céu.

Em alguns

países: [Áustria](#), [Bélgica](#), [Colômbia](#), [Dinamarca](#), [Finlândia](#), [França](#), [Alemanha](#), [Mônaco](#) - desde a década de 1930, [Haiti](#), [Indonésia](#), [Luxemburgo](#), [Madagascar](#), [Liechtenstein](#), [Luxemburgo](#), [Namíbia](#), [Holanda](#), [Noruega](#), [Suécia](#), [Suíça](#) e [Vanuatu](#), a festa é um [feriado](#); na Alemanha, comemora-se o [Dia dos Pais](#), no mesmo dia.

Dia da espiga- ou "Quinta-feira da espiga" é uma celebração [portuguesa](#) que ocorre no dia da quinta-feira da ascensão com um passeio, em que se colhem espigas de vários [cereais](#), flores campestres (papoilas e pampilhos) e raminhos de [oliveira](#) para formar um ramo, a que se chama de espiga. Em certas localidades, segundo a tradição, o ramo deve ser colocado por detrás da porta de entrada e só deve ser substituído por um novo, no dia da espiga, do ano seguinte. É considerado "o dia mais santo do ano", um dia em que não se devia trabalhar. Era chamado o "dia da hora" porque havia um momento em que tudo parava: pelo meio-dia, em algumas localidades e pelas três horas da tarde, noutras localidades, onde *"as águas dos ribeiros não correm, o leite não coalha, o pão não leveda e as folhas de oliveira cruzam-se"*. [O seguinte provérbio é do conhecimento do povo português: "se os passarinhos soubessem quando é o dia

da Ascensão, não comiam nem bebiam nem punham os pés no chão."] Em alguns sítios do país, era nessa hora que se colhiam as plantas para fazer o ramo da "espiga" e também se colhiam as [ervas medicinais](#). Nesses lugares, em dias de [trovoadas](#) queimava-se um pouco dessa "espiga" no fogo da [lareira](#) para afastar as trovoadas. (Wikipedia).

1.3 O QUE É ASCENSÃO: Definição e abrangência

Ascensão deriva do verbo ascender

- **Ascensão** significa **subida** ou **elevação**. Designa o ato de ascender. Uma promoção no emprego indica a ascensão do funcionário a um cargo mais elevado ou superior ao que anteriormente desempenhava.
- **Ascensão social** representa elevação do estatuto social, uma mudança de uma classe social mais baixa para outra de nível superior.
- **A ascensão profissional** da mulher é um fato cada vez mais evidente na sociedade.
- **No contexto religioso, ascensão e assunção são termos com significado equivalente**. Para os cristãos, quando se fala em "Ascensão" há uma referência à subida de Jesus Cristo aos céus, data em que se comemora 40 dias após o domingo de páscoa. "Assunção de Maria" é também uma festa comemorativa da elevação da Virgem Maria aos céus após a sua morte. Em alguns países católicos, o acontecimento é comemorado no dia 15 Agosto, um feriado religioso.

Ascensão x ascensão

ASCENSÃO deriva do verbo ascender e segue a regra de que os substantivos derivados de verbos com terminação "-nder" ou "-ndir" devem ser grafados com "s". Outros exemplos: compreender – compreensão; expandir – expansão.

II. COMENTÁRIO DOS TEXTOS BÍBLICOS



2.1. I leitura (At 1,1-11)

1No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, 2até o dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. 3Foi a eles que Jesus se mostrou vivo, depois de sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias apareceu-lhes falando do Reino de Deus.

4Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: "Não vos

afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: 5'João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias'".

6Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: "Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?"

7Jesus respondeu: "Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. 8Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra".

9 Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo.

10 Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco,¹¹ que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”.

A primeira leitura narra a Ascensão de Jesus e a missão dos apóstolos, segundo o livro dos Atos dos Apóstolos. Os dias entre a Páscoa e a Ascensão formam “**O RETIRO DE PREPARAÇÃO PARA O DESABROCHAR DA IGREJA**”: 40 dias, como os 40 dias de Moisés e de Elias no Horeb, como os 40 anos de Israel no deserto. Nesses dias, Jesus deu as últimas instruções aos seus: ***a promessa do espírito e a missão de evangelizar. Os discípulos não devem ficar olhando o céu, mas deverão levar a mensagem de Jesus ao mundo inteiro, “até os confins da terra”*** (at 1,8), e para isso receberão a força do espírito. Até o Senhor voltar, sua igreja será missionária.

2.2 II leitura (Ef 1,17-23)

17 Peço que o Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, dê a vocês espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento dele.

18 Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos

19 e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força.

20 Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais,

21 muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir.

22 Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja,

23 que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância.



Na exaltação do Cristo, revela-se a força de Deus. A carta aos Efésios se inicia com um hino de louvor (vv. 2-10), seguido por um enunciado sobre o plano da salvação (vv. 11-14) e uma súplica pelos fiéis (vv. 15-19), que se expande numa proclamação dos

grandes feitos de Deus em Cristo (vv. 20-23). Essa súplica e contemplação constituem essa leitura.

Deus ressuscitou Jesus e o fez cabeça da Igreja e do universo. A Igreja é seu “corpo”, ela o torna presente no mundo, ela é a presença atuante de Cristo no mundo. Celebrando a glorificação do Cristo, tomamos consciência de nossa própria vocação à glória. Também a oração do dia e os prefácios próprios falam nesse sentido. Nestes tempos de “diminuição” da Igreja, podemos encontrar nessa leitura uma perspectiva maior e um ânimo mais firme. Cristo se completa em sua Igreja, e esta encontra no Senhor ressuscitado e glorioso a sua firmeza. Não há por que ficarmos medrosos e desanimados.

2.3. Evangelho (Mt 28,16-20)

16 Os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes indicara.

17 Quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra.

19 Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

20 ensinando-os a obedecer a tudo o que eu ordenei a vocês. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos".

O evangelho é o final do Evangelho de Mateus. Traz as últimas palavras do Senhor ressuscitado: a despedida de Jesus e a missão dos apóstolos. Tudo isso à luz da compreensão que Mateus tem do evangelho. No início do evangelho, Jesus é entendido como aquele que realiza o sentido pleno da profecia do “Emanuel”, Deus-conosco (Mt 1,23). Depois, Mt 4,15-16 ressaltou que a atuação desse “Emanuel” se iniciou na “Galileia dos gentios”, primeiro destinatário da mensagem da salvação, realizando assim o sentido pleno de Is 8,23-9,1. Mas, durante sua missão terrestre, Jesus se restringiu a ovelhas perdidas de Israel (Mt 10,5-6).

Agora, na cena final (28,16-20), o Senhor glorioso transcende os limites de Israel. Suas palavras finais significam o universalismo da missão dos apóstolos e da expansão da Igreja. Todos os povos serão discípulos de Cristo (assinados pelo batismo). O fim do Evangelho de Mateus revela o sentido universal de todo o ensinamento nele consignado (cf. sobretudo o Sermão da Montanha, Mt 5-7).

Assim, ao celebrarmos a entrada de Jesus na glória, não celebramos uma despedida, mas um novo modo de presença; celebramos que ele é, realmente, **o Emanuel, o Deus-conosco**, para sempre e para todos (Mt 28,20). Esse novo modo de presença é um aperitivo da realidade final: assim como ele entra na sua glória, isto é, como Senhor glorioso, assim ele voltará, para concluir o curso da história (cf. At 1,11). Pouco importa como a gente imagina isso, o sentido é que, desde já, Jesus é o Senhor do universo e da história (cf. o salmo responsorial, Sl 47[46]) e nós, obedientes a sua palavra, colaboramos com o sentido definitivo que ele estabelece e há de julgar.

III. DICAS PARA REFLEXÃO: O senhorio de Jesus e a evangelização

Temos o costume de considerar a Ascensão de Jesus (como também a ressurreição) principalmente como um milagre. Mas o sentido principal desse fato é o que exprimem os termos “exaltação” ou “enaltecimento”, a entronização de Jesus na glória de Deus.

Esses termos, evidentemente figurativos, significam o seguinte :

Os donos deste mundo haviam jogado Jesus lá embaixo (se não fosse José de Arimatéia a sepultá-lo, seu corpo teria terminado na vala comum...). Mas Deus o colocou lá em cima, “à sua direita”. Deu-lhe o “poder” sobre o universo não só como “Filho do homem”, no fim dos tempos (cf. Mc 14,62), mas, desde já, por meio da missão universal daqueles que na fé aderem a ele. E nós participamos desse poder, pois Cristo não é completo sem o seu “corpo”, que é a Igreja, como nos ensina a II leitura.

Com a Ascensão de Jesus, começa o tempo para anunciá-lo como Senhor de todos os povos. Mas não um senhor ditador! Seu “poder” não é o dos que se apresentam como donos do mundo. Jesus é o Senhor que se tornou servo e deseja que todos, como discípulos, o imitem nisso. **Mandou que os apóstolos fizessem de todos os povos discípulos seus (evangelho). Nessa missão, ele está sempre conosco, até o fim dos tempos.**



O testemunho cristão, que Jesus nos encomenda, não é triunfalista. É fruto da serena convicção de que, apesar de sua rejeição e morte infame, “Jesus estava certo”. Essa convicção se reflete em nossas atitudes e ações, especialmente na caridade.

Assim, na serenidade de nossa fé e na vivência radical da caridade, damos um testemunho implícito. Mas é indispensável o testemunho explícito, para orientar o mundo àquele que é a fonte de nossa prática, o “Senhor” Jesus.

IV- DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

4.1 A ASCENSÃO E A MÍDIA- PASCOM

A ideia do testemunho levou a Igreja a fazer da festa da ASCENSÃO -O DIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO – A “MÍDIA”: IMPRENSA, RÁDIO, TELEVISÃO, INTERNET. Para uma espiritualidade “ativa”, a comunidade eclesial deve se tornar presente na mídia. Como é possível que num país tão “católico” como o nosso haja tão pouco espírito cristão na mídia e tanto sensacionalismo, consumismo e até militância maliciosa em favor da opressão e da injustiça?

4.2 MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO

54º Dia Mundial das Comunicações Sociais

“Para que possas contar e fixar na memória” (Ex 10, 2).

A vida faz-se história

Santo Padre dedicou a mensagem deste ano ao tema da **narração**. Segundo ele, para que homens e mulheres não se percam, precisam respirar a verdade das histórias boas: histórias que edifiquem, e não as que destroem, histórias que ajudem a reencontrar as raízes e a força para prosseguir.

“Na confusão das vozes e mensagens que nos rodeiam, temos necessidade de uma narração humana, que nos fale de nós mesmos e da beleza que nos habita; uma narração que saiba olhar o mundo e os acontecimentos com ternura, conte a nossa participação em um tecido vivo, revele o entrançado dos fios pelos quais estamos ligados uns aos outros”, observou o Pontífice.

Segundo o Papa, o homem é um ente narrador, pois as narrativas o marcam, plasmam suas convicções e comportamentos, e podem o ajudar a compreender e dizer quem ele é. “O homem não só é o único ser que precisa de vestuário para cobrir a própria vulnerabilidade, mas também o único que tem necessidade de narrar-se a si mesmo, ‘revestir-se’ de histórias para guardar a própria vida”, destacou.

Francisco afirmou que mesmo a humanidade se enriquecendo com as tramas dos seus dias, desde o início, teve e tem sua narração ameaçada. “Na história, serpeia o mal”, alertou. “Mas, enquanto as histórias utilizadas para proveito próprio ou ao serviço do poder têm vida curta, uma história boa é capaz de transpor os confins do espaço e do tempo: à distância de séculos, permanece atual, porque nutre a vida”, frisou o Santo Padre.

“Ocorre paciência e discernimento para descobrirmos histórias que nos ajudem a não perder o fio, no meio das inúmeras lacerações de hoje; histórias que tragam à luz a verdade daquilo que somos, mesmo na heroicidade oculta do dia a dia”.

O Pontífice sublinha que a Sagrada Escritura é uma História de histórias, que apresenta vicissitudes, povos e pessoas. De acordo com o Santo Padre, desde o início, a Bíblia mostra um Deus que é simultaneamente criador e narrador. “Deus, através deste seu narrar, chama à vida as coisas e, no apogeu, cria o homem e a mulher como seus livres interlocutores, geradores de história juntamente com Ele”, recordou. O Papa lembra que homens e mulheres não nascem perfeitos, mas necessitam ser constantemente “tecidos” e “recamados”.

A Bíblia é a grande história de amor entre Deus e a humanidade, confirma Francisco. “No centro, está Jesus: a sua história leva à perfeição o amor de Deus pelo homem e, ao mesmo tempo, a história de amor do homem por Deus. Assim, o homem será chamado, de geração em geração, a contar e fixar na memória os episódios mais significativos desta História de histórias: os episódios capazes de comunicar o sentido daquilo que aconteceu”.

“Jesus falava de Deus, não com discursos abstratos, mas com parábolas, breves narrativas tiradas da vida de todos os dias. Aqui a vida se faz história e depois, para o ouvinte, a história se faz vida: tal narração entra na vida de quem a escuta e a transforma.”

A história de Cristo não é um patrimônio do passado, observa o Santo Padre, mas é sempre atual. Depois que Deus Se fez história, o Pontífice revela que toda a história humana é, de certo modo, história divina e tem uma dignidade incancelável. Por isso, o Papa reforça que a humanidade merece narrações que estejam à sua altura, àquela altura vertiginosa e fascinante a que Jesus a elevou.

“Cada um de nós conhece várias histórias que perfumam de Evangelho: testemunham o Amor que transforma a vida. Estas histórias pedem para ser partilhadas, contadas, feitas viver em todos os tempos, com todas as linguagens, por todos os meios”, incentivou Francisco.

O Papa concluiu a mensagem, frisando que em cada grande história, entra em jogo a história individual de cada pessoa. “Ao mesmo tempo que lemos a Escritura, as histórias dos Santos e outros textos que souberam ler a alma do homem e trazer à luz a sua beleza, o Espírito Santo fica livre para escrever no nosso coração, renovando em nós a memória daquilo que somos aos olhos de Deus”.

De acordo com o Santo Padre, quando homens e mulheres fazem memória do amor que os criou e salvou, quando colocam amor nas histórias diárias, quando tecem de misericórdia as tramas dos dias, nesse momento estão mudando de página, pois já não ficam atados a lamentos e tristezas, ligados a uma memória doente que os aprisiona o coração, mas, abrem-se aos outros e à própria visão do Narrador.

“Com o olhar do Narrador, o único que tem o ponto de vista final, aproximamo-nos depois dos protagonistas, dos nossos irmãos e irmãs, atores juntamente conosco da história de hoje. Sim, porque ninguém é mero figurante no palco do mundo; a história de cada um está aberta a possibilidades de mudança. Confiemo-nos a uma Mulher que teceu a humanidade de Deus no seio e, diz o Evangelho, teceu tudo o que Lhe acontecia. A Virgem Maria tudo guardou, meditando-o no seu coração. Peçamos-lhe ajuda a Ela, que soube desatar os nós da vida com a força suave do amor”, finalizou.

[Fonte: Canção Nova com Vatican News](#)

Desejo dedicar a Mensagem deste ano ao **tema da narração**, pois, para não nos perdermos, penso que precisamos de respirar a verdade das histórias boas: histórias que edifiquem, e não as que destruam; histórias que ajudem a reencontrar as raízes e a força para prosseguirmos juntos. Na confusão das vozes e mensagens que nos rodeiam, temos necessidade dum narração humana, que nos fale de nós mesmos e da beleza que nos habita; uma narração que saiba olhar o mundo e os acontecimentos com ternura, conte a nossa participação num tecido vivo, revele o entrançado dos fios pelos quais estamos ligados uns aos outros.

Tag- Vatican news

[#Papa Francisco #Dia da Comunicação](#)

V-NOSSA CAMINHADA COM A ASCENSÃO DE JESUS

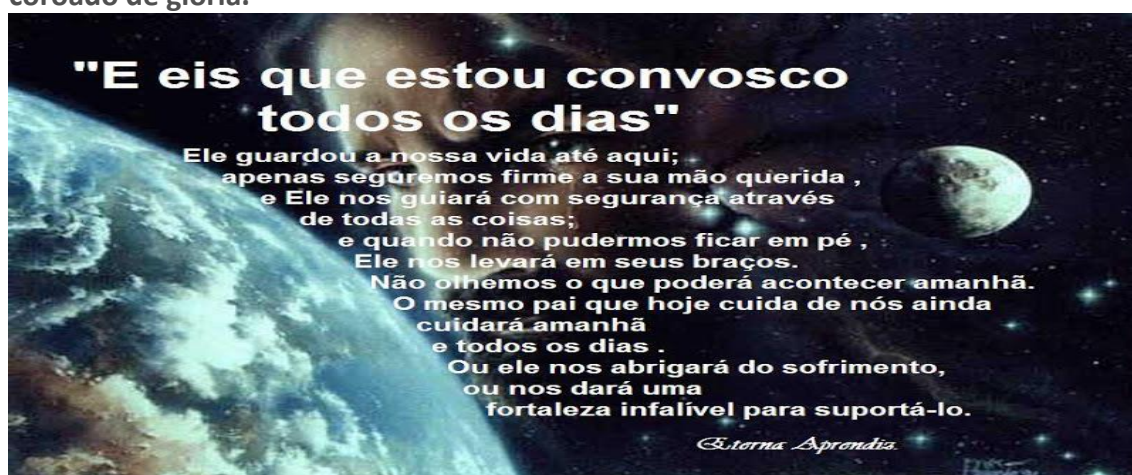
5.1 Nossa encarnação e participação humana e celeste

Ao mesmo tempo, para a espiritualidade mais “contemplativa”, o dia de hoje enseja um aprofundamento da consciência do “senhorio” de Cristo.

Deus elevou Jesus acima de todas as criaturas, mostrando que ele venceu o mal mediante sua morte por amor e dando-lhe o poder universal sobre a humanidade e a história. Por isso, a Igreja recebe a missão de fazer de todas as pessoas discípulos de Jesus.



Uma ideia que permeia a liturgia deste dia (como de todo o tempo pascal) e se exprime na oração sobre as oferendas e na oração depois da comunhão é que o cristão deve viver com a mente no céu, comungando na realidade da glorificação do Cristo. Essa participação é novo modo de presença junto ao mundo; não uma alienação, mas, antes, o exercício do senhorio escatológico sobre este mundo. **Viver com a mente junto ao Senhor glorioso não nos dispensa de estar com os dois pés no chão; significa encarnar, neste chão, aquele sentido da história e da existência que em Cristo foi coroado de glória.**



ESTUDO REALIZADO POR MARIZETE CAJAIBA COM ACRÉSCIMO DE INFORMAÇÕES BASEADO EM FONTE COMO :

<http://vidapastoral.com.br/roteiros/1o-de-junho-ascensao-do-senhor/>

Por Pe. Johan Konings, s

<http://www.paroquiamic.org.br/primeira-leitura-atos-dos-apostolos-1-1-11.html>

5.2 Vida cristã

As orações desta solenidade pedem que permaneçamos fiéis à dupla condição da vida cristã, orientada simultaneamente às realidades temporais e às eternas. Esta é a vida na Igreja, comprometida na ação e constante na contemplação. Porque Cristo, levantado no alto sobre a terra, atraiu para si todos os homens; ressuscitando dentre os mortos enviou seu Espírito vivificador sobre seus discípulos e por ele constituiu seu Corpo que é a Igreja, como sacramento universal de salvação; estando sentado à direita do Pai, sem cessar atua no mundo para conduzir os homens à sua Igreja e por Ela uni-los assim mais estreitamente e, alimentando-os com seu próprio Corpo e Sangue, torná-los partícipes de sua vida gloriosa. Instruídos pela fé sobre o sentido de nossa vida temporal, ao mesmo tempo, com a esperança dos bens futuros, realizamos a obra que o Padre nos confiou no mundo e lavramos nossa salvação (Vaticano II, Lumen Gentium 48).

VI-REFERÊNCIAS

1. Acidigital: ASCENSÃO DO SENHOR: 2020
- 2.Tag- Vatican news
- 3.[Fonte: Canção Nova com Vatican News](#)
- 4.WIKIPEDIA 2020- Enciclopédia livre.